



Tipo	Periódico
Título	Impacto da moradia estudantil no desempenho acadêmico e na permanência na universidade
Autores	Izabella Pirro Lacerda
Autor (es) USF	Felipe Valentini
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392018022524
Assunto (palavras chaves)	Moradia estudantil; rendimento escolar; ensino superior
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista Psicologia Escolar e Educacional ISSN: 2175-3539 Volume/Número/Paginação/Ano: 22/413/2018
Data da publicação	01/2018
Formato da produção	Digital
Resumo	Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto da moradia estudantil sobre a vida acadêmica de universitários e analisar a permanência na universidade. O delineamento da pesquisa foi quase-experimental, com dois grupos: residentes e não-residentes. Participaram 408 estudantes com idades entre 16 e 57 anos (M = 33,5 e DP = 24,75), sendo 262 residentes na moradia estudantil (59,58% mulheres) e 146 não residentes (59,54% mulheres). Os dados foram analisados em quatro situações: residentes pré e pós-processo seletivo e não residentes pré e pós-processo seletivo. Os resultados indicaram que o crescimento do rendimento acadêmico é maior entre os residentes ($p \leq 0,001$, $r = 0,16$). Além disso, os residentes passaram a trancar menos disciplinas, após o ingresso na moradia, se comparados aos não residentes ($p \leq 0,01$, $r = 0,22$). Tais resultados confirmam o impacto positivo da moradia estudantil sobre o rendimento acadêmico e permanência do estudante na universidade.
Fomento	